

A VULNERABILIDADE NA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS NEONATAIS – QUE RESPOSTAS!

Método Canguru: a importância da voz materna em bebés vulneráveis

Sílvia Duarte e Eduarda Carvalho (CESEM-FCSH-NOVA-Lisboa)

Uma das preocupações nos cuidados neonatais é gerir o equilíbrio entre os sistemas de regulação fisiológica e de interação neuro-comportamental do bebé vulnerável durante a hospitalização. O método canguru tem-se evidenciado uma medida eficaz com resultados positivos na regulação fisiológica e comportamental do bebé pré-termo e no envolvimento parental nos cuidados neonatais. É em situação de contacto pele-a-pele que melhor se promove a estimulação multimodal e onde emergem as trocas vocais e de intimidade afetiva nas díades, incentivando o papel dos pais como parceiros interlocutores privilegiados nos cuidados prestados ao recém-nascido pré-termo. Apesar do incentivo para a interação vocal nos cuidados prestados ao bebé pré-termo poucos estudos se têm debruçado acerca da observação empírica das trocas vocais de díades pré-termo. Nesta comunicação faremos referência ao protocolo de um estudo de observação das interações vocais de 36 díades pré-termo filmadas nas condições da voz materna falada vs cantada durante o método canguru em contacto visual. A apresentação será ilustrada por excertos de filmagens.

Eduarda Carvalho, Psicóloga Clínica, Musicoterapeuta, Docente do Mestrado de Musicoterapia da Universidade Lusíada de Lisboa e do Master de criação artística na especialidade de Musicoterapia na Universidade Paris Descartes (Paris 5). É Investigadora (Bolseira Pos-Doc) integrada no CESEM (Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical) da FCSH (Universidade Nova de Lisboa). Desenvolve desde setembro de 2015 um projeto de investigação no Serviço de Neonatologia da Maternidade Dr. Alfredo da Costa (CHLC) com tutoria do CESEM e do BabyLab da Université de Nanterre (Paris X) acerca da observação das interações de díades pré-termo na condição da fala materna e do canto materno durante o método canguru em contacto visual.